



Programa Global “Sustainable Aquatic Food” na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral

Pequenos produtores de alimentos aquáticos sustentáveis têm contribuído com sucesso para a transformação dos sistemas agrícolas e alimentares

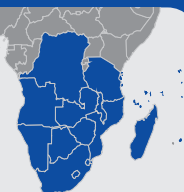
Contexto geral

A pesca sustentável é uma componente essencial para apoiar a segurança alimentar e proporcionar um rendimento aos grupos vulneráveis. Apesar da importância para a nutrição e contribuição económica, o papel dos peixes e outros alimentos aquáticos só lentamente são reconhecidos como factores-chave na transformação dos sistemas agrícolas e alimentares.

As unidades populacionais de peixes a nível mundial estão sob forte pressão e são sobreexploradas em muitas regiões. A sobrepesca ameaça a segurança alimentar, especialmente nos países menos desenvolvidos, onde o peixe é uma fonte essencial de alimento. Os países da África Subsariana já têm um consumo per capita de peixe muito inferior (10 kg em 2022) em comparação com a média global (20,5 kg/ano).

No entanto, os produtos aquáticos são uma importante fonte de proteína animal para cerca de 400 milhões de pessoas na região. Além disso, muitas pescarias têm dificuldade em aplicar uma abordagem de gestão sustentável e baseada em dados concretos, que exclui frequentemente os direitos e interesses da pequena pesca. Uma vez que as

Programa Global “Sustainable Aquatic Food” na SADC



Nome do projeto	Programa Global “Sustainable Aquatic Food” na SADC
Cofinanciado por	O programa é cofinanciado pela União Europeia e pelo Ministério Federal Alemão para a Cooperação Económica e o Desenvolvimento (BMZ)
Parceiro governamental	Secretariado da SADC, Direção da Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais (FANR)
Países parceiros	Angola, Botsuana, Comores, República Democrática do Congo, Eswatini, Lesoto, Madagáscar, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seychelles, África do Sul, República Unida da Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe
Volume	1,2 milhões EUR
Duração	Janeiro de 2025 até dezembro de 2028
Parceiro de execução	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



unidades populacionais de peixes se deslocam entre diferentes regiões, é importante gerir as unidades populacionais a nível regional para produzir de forma sustentável para os mercados regionais e locais. Os Estados membros da SADC deram um passo importante na direção certa ao criarem um [Centro Regional de Coordenação da Fiscalização, Controlo e Vigilância das Pescas \(MCSCC\)](#). Além disso, a importância de incluir organizações de pequena pesca, como grupos de pescadores e cooperativas de mulheres, foi reconhecida e apoiada a nível regional, mas o poder de defesa e as plataformas de lobbying para as suas necessidades necessitam de um maior reforço.

A SADC dispõe de quadros políticos que fornecem orientação política e criam um ambiente propício que apoia a gestão inclusiva das pescas, tais como o [Plano de Desenvolvimento Estratégico Indicativo Regional 2020–2030](#) e o [Protocolo da SADC sobre Pescas \(2001\)](#), bem como o Conjunto de Ferramentas para Atores Não Estatais.

O Programa Global “Sustainable Aquatic Food” contribui para uma mudança positiva do sistema alimentar aquático. Respeitar os limites planetários leva a uma produção sustentável. O reforço das capacidades técnicas e económicas, o reforço das organizações de pesca de pequena escala e o apoio a políticas equitativas são objetivos fundamentais.



A nossa abordagem

O projeto apoia o secretariado da SADC no reforço da gestão sustentável das pescas na região.

- 1. Diálogo regional e desenvolvimento de documentos políticos:** As organizações de pescadores de pequena escala, com especial incidência em grupos liderados por mulheres, participam ativamente nas plataformas de diálogo regional a nível da SADC. Através do diálogo, são desenvolvidos novos documentos políticos para uma gestão inclusiva das pescas, tais como um plano de ação regional para a aplicação das orientações facultativas para assegurar uma pequena pesca sustentável.

- 2. Capacitação e treinamento em defesa de 10 organizações de pesca de pequena escala, das quais pelo menos 5 são lideradas por mulheres,** para melhorar sua organização interna e suas capacidades de lobby a fim de garantir uma melhor inclusão nas decisões de gerenciamento.

- 3. Apoiar 4 funções essenciais do MCSCC:** Para combater a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN) a nível regional, o recém-criado Centro de Coordenação da MCS (MCSCC) estará capacitado para desempenhar 4 das suas funções essenciais.

Resultados esperados

A gestão regional inclusiva das pescas foi reforçada e o papel das organizações de pequena pesca foi reconhecido. Através de um MCSCC funcional, a pesca INN foi reduzida, o que melhora a disponibilidade das unidades populacionais de peixes. Através de uma melhor inclusão dos grupos de mulheres e de outras organizações de pequena pesca, as comunidades locais podem cogerir as suas unidades populacionais de peixes. De um modo geral, as medidas contribuem para unidades populacionais de peixes mais saudáveis e resilientes, a fim de fornecer proteínas animais saudáveis e a preços acessíveis às comunidades locais em toda a região.

Resultados em números



Publicação de um **documento de política regional** para uma gestão das pescas inclusiva



10 organizações de pequena pesca (5 das quais são lideradas por mulheres) estão incluídas nas decisões de gestão das pescas



4 funções-chave do MCSCC são operacionais

Publicadas por	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Sede social	Bonn e Eschborn, Alemanha
Projeto	Programa Global “Sustainable Aquatic Food” Dag-Hammarskjöld-Weg 1-5 65760 Eschborn, Alemanha
Contato	Lisa Blanken, lisa.blanken@giz.de (Botsuana) www.giz.de/en Gonçalo Leitão, goncalo.leitao@eeas.europa.eu (Namíbia) ec.europa.eu

Design/Layout	W4 Büro für Gestaltung, Frankfurt, Alemanha
Créditos da foto	© BCC/Katrina Hilundwa

O programa é cofinanciado pela União Europeia e pelo Ministério Federal Alemão para a Cooperação Económica e o Desenvolvimento (BMZ).

A GIZ é responsável pelo conteúdo desta publicação.

Em março de 2025